

Televisão irá dar aulas

Depois de muita indefinição, serão nomeados esta semana o presidente e os dois diretores da Fundação Roquete Pinto, que responderá pelos serviços da Funtevê e terá por objetivo implantar finalmente uma rede de televisão educativa. Um dos diretores será José Aurélio Leleco "Barbosa", amigo do presidente Collor, filho do ex-apresentador de TV, Chacrinha, e que chegou a ser anunciado presidente, há cerca de dois meses. O ministro da Educação, Carlos Chiarelli, recusou o nome de Leleco, na ocasião, e a situação da Funtevê acabou ficando confusa por quase dois meses.

A rede de televisão, conforme anunciou ontem o ministro, terá uma programação predominantemente pedagógica, voltada para a alfabetização e veiculação de cursos de 1º e 2º graus, profissionalizantes e extensão universitária.

"Vamos usar a rede para trazer o ensino à distância, começando nosso trabalho na próxima semana, quando o presidente e os diretores serão empossados", disse o ministro.

Junto com a determinação de reformular a programação, a nova administração da Fundação Roquete Pinto foi encarregada de fazer um enxugamento de pessoal. Dos 3.700 servidores do quadro, 1.300 estão lotados no Maranhão, sem que no Estado seja gerado ou produzido sequer um programa. O ministro disse que também no Rio de Janeiro há "gente sobrando à beça". O mínimo que o presidente quer ver enxugado na Fundação é de 30% do pessoal, o equivalente, aproximadamente, ao pessoal do Maranhão, mas o corte deve ser maior. A única dica que Chiarelli deu para o nome do futuro presidente é que ele vem de uma experiência em TV educativa. (J.L.R.)